



Agespisa inicia obra de abastecimento



Assis Carvalho em São Francisco de Assis

Um novo momento está sendo construído em São Francisco de Assis do Piauí, município localizado a 499 km ao Sul de Teresina. Pela primeira vez na sua história, a cidade terá um sistema de abastecimento de água. Um convênio assinado terça-feira, dia 17, entre Governo do Estado, através da Agespisa (Água e Esgotos do Piauí S.A.) e a Prefeitura, vai beneficiar mais de 5 mil famílias. As obras já iniciaram e o prazo de entrega é de 180 dias.

Ao todo, três poços tubulares irão abastecer São Francisco de Assis através de uma adutora de 15km. De acordo com o presidente da Agespisa, Assis Carvalho, foram feitas várias tentativas para conseguir água de qualidade antes do início da obra. "Ou os poços não tinham vazão suficiente ou a água era salgada, o que dificultava muito o nosso trabalho. Mas encontramos uma alternativa: juntamos um poço particular, o da Prefeitura e o poço que está sendo perfurado pela Agespisa. Com os três juntos vamos garantir água tratada para a população saofranciscoense", disse.

A falta de água é um problema que afeta a população há mais de 50 anos, quando São Francisco ainda era um povoado de Paulistana. Para o prefeito Heitor Ferreira, com o abastecimento de água na sede do município, tanto a cidade como a zona rural pode se desenvolver. "Os carros-pipas que abastecem a cidade passarão a atender o interior. Portanto, esta obra vai beneficiar todo o município".



Abastecimento em São Francisco

Nesta primeira etapa, serão investidos R\$ 1,2 milhão. Nessa terça-feira, a Agespisa fez chegar à cidade parte do material que será utilizado. A escavação das valas está sendo feita por 30 trabalhadores da própria cidade e remunerados pela Prefeitura, que é a sua contrapartida.

Para iniciar esta grande obra, a Agespisa e a Prefeitura contaram com a generosidade do aposentado Miguel Clésio, de 82 anos, que permitiu que a água extraída do seu poço particular integrasse a rede de abastecimento de água. "Sou filho legítimo de São Francisco e, pensando no sofrimento dos meus parentes, amigos e todos os moradores da minha cidade, é que eu me propus a socorrer minha terra e a todos que não têm água nem mesmo para beber".

Para a viúva Luzia Coelho de Jesus, de 55 anos, a obra é a concretização de um sonho. "A esperança, depois de tanto anos, está sendo substituído pelo sonho realizado: já estamos vendo a construção", comemora.

Programa de Medicamentos Excepcionais beneficia mais de 5 mil

O Programa de Medicamentos Excepcionais, mantido pela Sesapi (Secretaria Estadual da Saúde), está em situação privilegiada no que diz respeito à disponibilidade de remédios de alta complexidade para portadores de doenças graves. "Nunca estivemos tão bem em termos de disponibilidade para os nossos pacientes", avalia o gerente de Assistência Farmacêutica da Sesapi, José Vilmori, um dos responsáveis pela execução de um programa que atende mais de 5 mil pacientes, mensalmente.

O dirigente admitiu que há dificuldades em relação à defasagem dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde, mas descartou qualquer possibilidade de suspensão no fornecimento desses medicamentos, praticamente inacessíveis à população necessitada devido a seu alto valor. As pessoas beneficiadas pelo programa são transplantadas e portadores de doenças graves, como hepatite C, insuficiência renal crônica, deficiência de hormônio de crescimento, acne grave, mal de Parkinson etc.

O tratamento medicamentoso para pacientes de patologias, como mal de Alzheimer, epilepsia refratária, acromegalia (gigantismo), endometriose, esclerose múltipla, tipos de esquizofrenia, fibrose cística, fenilcetonúria, etc., é igualmente viabilizado pelo Programa de Medicamentos Excepcionais. José Vilmori informa que o Governo do Piauí gasta mensalmente entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,2 milhão na compra dessas drogas de alta complexidade.



Programa fornece medicamentos

Defasagem

Segundo o técnico da Secretaria da Saúde, o custeio do fornecimento desses medicamentos deveria ser totalmente financiado pelo Governo Federal, que, entretanto, repassa apenas entre 55% e 60% dos custos mensais, já que se baseia em tabela fixada no dia 28 de julho de 2002. Há, portanto, uma acentuada defasagem quanto aos preços praticados atualmente pelos laboratórios farmacêuticos que produzem esses remédios.

José Vilmori acrescenta que não há qualquer pactuação no sentido de que os estados participem com contrapartida financeira na manutenção do Programa de Medicamentos Excepcionais, mas, em decorrência dessa defasagem, terminam arcando com quase metade dos respectivos custos. O gerente de Assistência Farmacêutica da Sesapi disse que o Ministério da Saúde prometeu resolver o problema ainda neste mês.

Auditoria

Antes de ser contemplado pelo Programa de Medicamentos Excepcionais, o paciente é cadastrado pela Secretaria da Saúde, que por sua vez realiza uma auditoria em cada processo encaminhado, no sentido de verificar se aquele determinado caso corresponde à utilização das drogas. Em caso afirmativo, o portador de tal enfermidade passa a receber mensalmente os remédios para o tratamento indicado.

O técnico da Sesapi informou ainda que o número de pessoas atendidas pelo programa cresce permanentemente.

Abertas Inscrições para bolsas de estudo no Japão

O Consulado Geral do Japão, em Belém, abriu inscrições para a aquisição de bolsas de estudos de duração de 18 meses, com vigência de outubro deste ano a março de 2008. A modalidade da bolsa é especialização em Educação Escolar e podem participar professores ou profissionais que atuam no campo de ensino fundamental ou médio, com mais de cinco anos na função. O prazo das inscrições é até 7 de fevereiro.

Os candidatos devem ter ainda diploma de nível superior na área de educação, um bom conhecimento da língua inglesa e ter até 35 anos de idade em abril de 2006. As inscrições devem ser feitas até o dia 7 de fevereiro no Consulado Geral do Japão, em Belém. No Piauí, o local das inscrições é a Secretaria Estadual do Planejamento, na avenida Miguel Rosa, 3190, com Seiji Nakayama, assessor de Cooperação Internacional da Seplan, no horário da manhã.

Documentação exigida

No ato da inscrição, os interessados devem apresentar um plano de estudo ou projeto, diploma e histórico da Universidade, oito fotografias recentes no formato 7X5, carta de recomendação do local de trabalho, comprovante do tempo de serviço e declaração de saúde. No ato da inscrição, será preenchido um formulário.

Os benefícios oferecidos pelo Consulado Geral do Japão aos candidatos selecionados incluem passagens aéreas de ida e volta, gratuidade de estudo e pesquisa na universidade, alojamento especial, seguro de saúde e de acidente, pagamento mensal em dinheiro de US\$ 1.750,00, com bolsa de estudo para despesas pessoais.

Os candidatos serão submetidos à prova escrita da língua inglesa e a uma entrevista, a serem feitas na sede do Consulado Geral do Japão em Belém, em março deste ano. Os alunos selecionados serão recomendados ao Ministério da Educação (Monbukagakusho), em Tokyo.